

PLANTAS PARASITAS USAM MAIS ÁGUA QUE SUAS HOSPEDEIRAS?

Felipe Cito Nettesheim
Caroline Corrêa Nóbrega
Claudia Paz
Diogo Borges Brovete
Oswaldo Cruz Neto

Orientador: Rafael



○ Introdução

- Parasitismo

- Forte interação

- Especificidade

- Baixa mortalidade

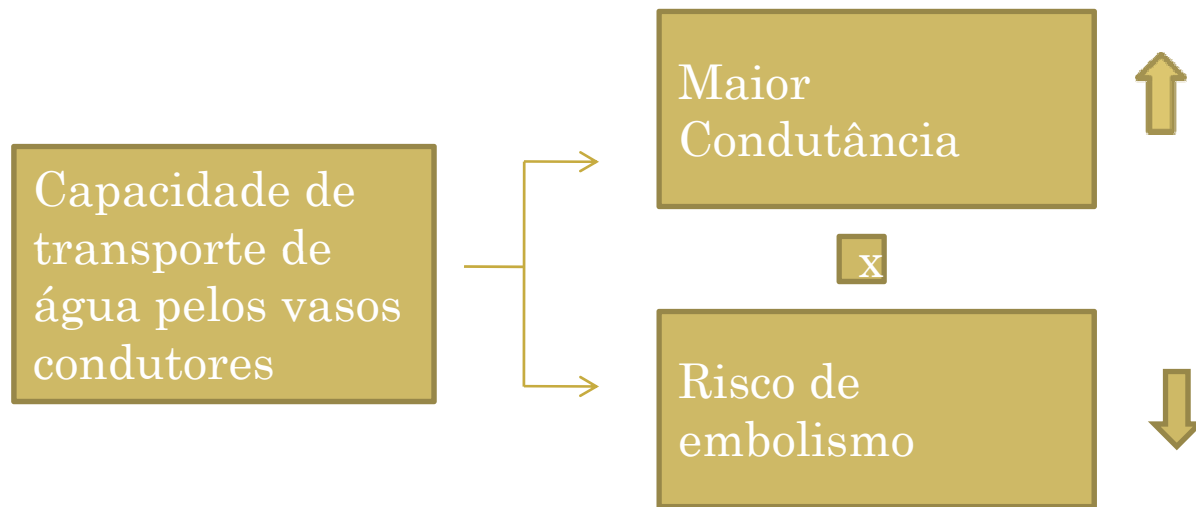
- Existem dois tipos de parasitismo envolvendo plantas:

- Holoparasitismo – não realiza fotossíntese

- Hemiparasitismo – realiza fotossíntese



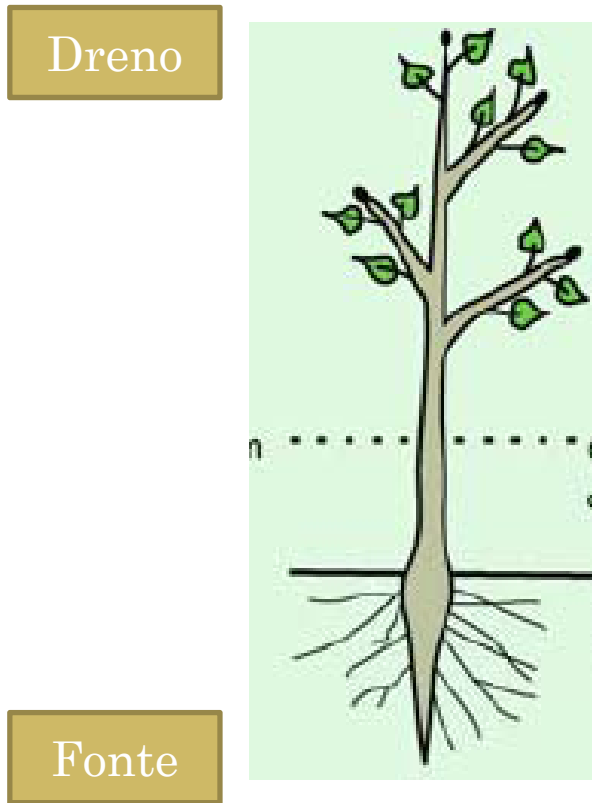
- Plantas sistema hidráulico integrado



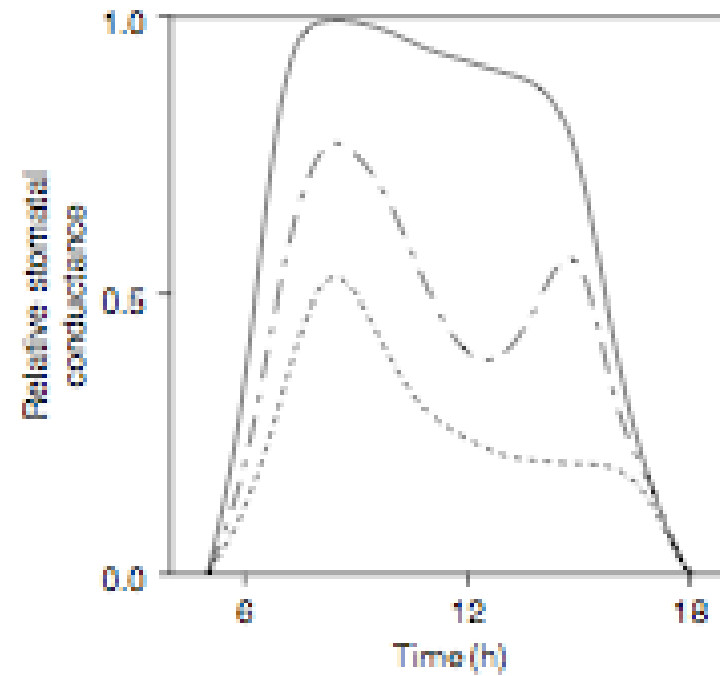
- Sazonalidade de recursos (água)-> grande diversidade em estratégias para minimizar a perda de água



- Balanço entre disponibilidade de água e demanda atmosférica.



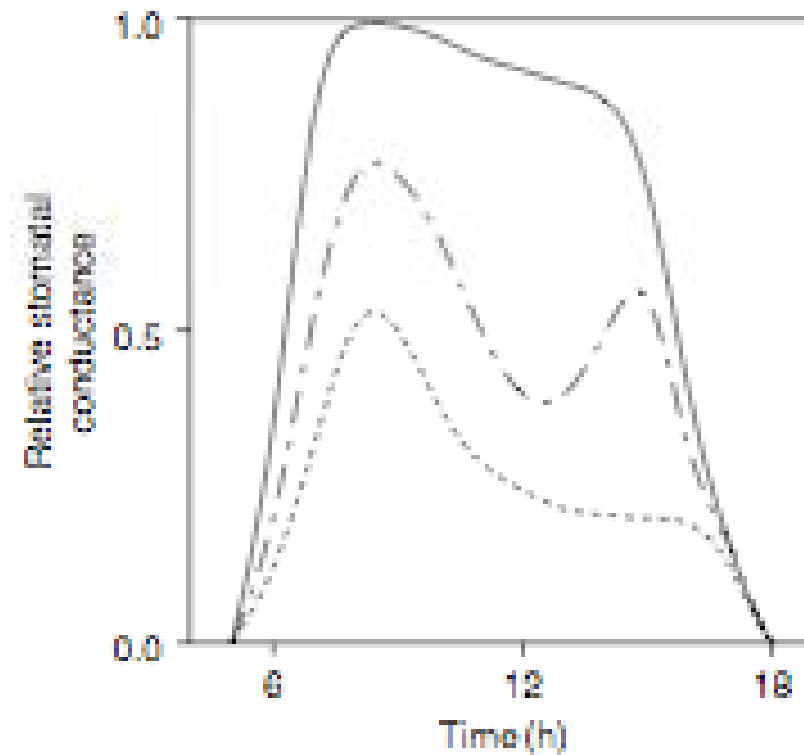
↑
Á
g
u
a



Lambers et al. 2008



- Controle biótico do fluxo (Condutância Estomática) x Abiótico do fluxo (Deficit de Pressão de Vapor)



Lambers et al. 2008

- Hemiparasitas são funcionalmente distintas das plantas hospedeiras?
- Hipótese: O uso de água da planta hospedeira é mais conservatismo que da parasita.
- Previsão : A taxa de transpiração da espécie parasita é maior que da hospedeira.



Métodos

- Local: Arquipélago de Anavilhanas -> Floresta de Igapó
- Amostramos 5 associações parasita – hospedeiro

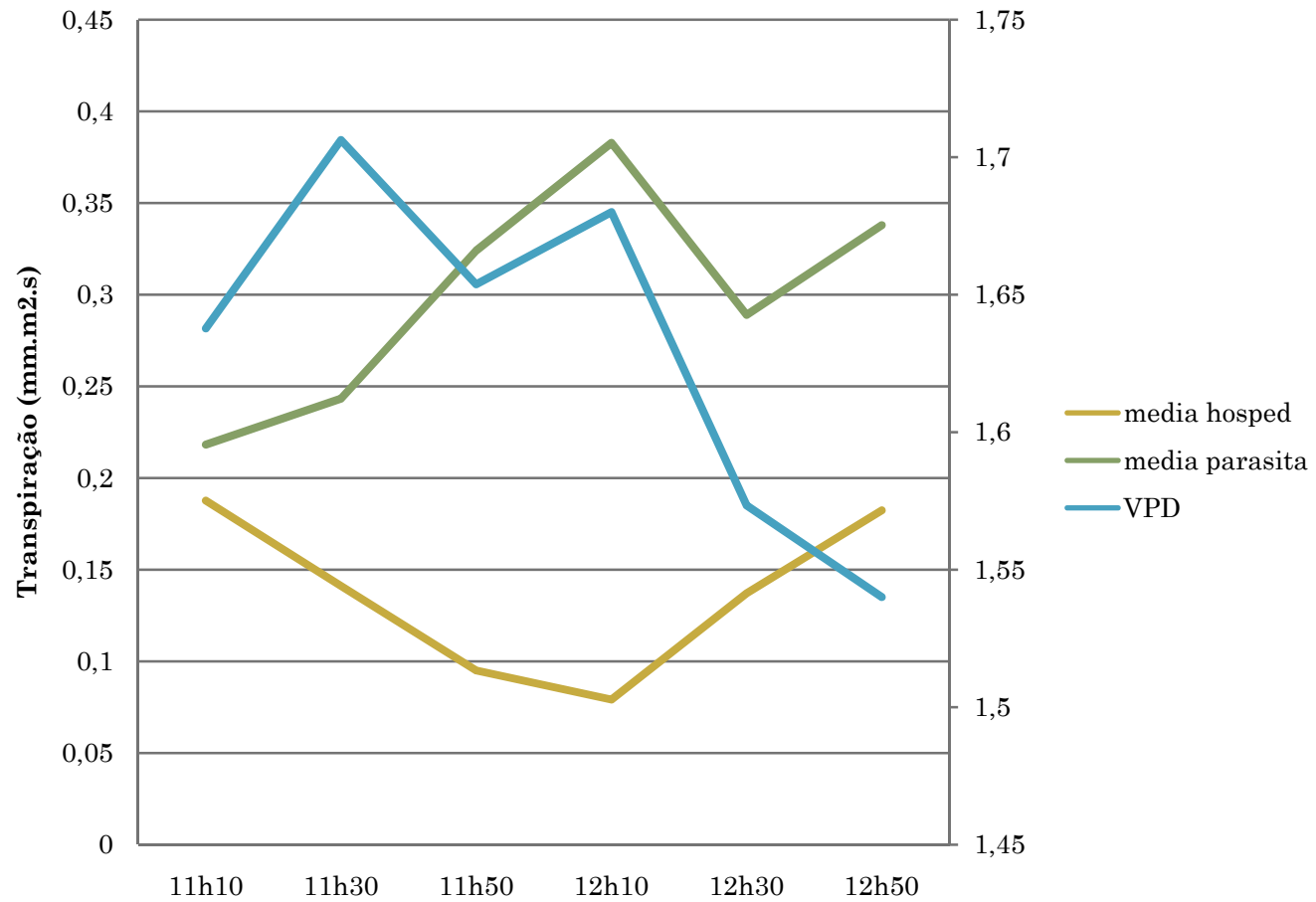


○ Experimento



Taxa de transpiração = $\text{fluxo de água} / \text{área foliar} / \text{tempo}$

Resultados



Discussão

- Hospedeiras e parasitas apresentam estratégias de uso de água contrastantes
- Hospedeiras -> uso mais conservativo de água, provavelmente devido a um controle fino de abertura estomática.
- A parasita não apresentou controle quanto ao uso de água
 - maior uso de recursos (água e nutrientes -> maior fixação de carbono -> maior fitness

